20º Workshop On Line de Plantas Medicinais do Mato Grosso do Sul
7 a 10 de outubro de 2020
ISSN 2175-0831

TRIAGEM FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO ETANÓLICO DE *Smilax* sp. (SMILACACEAE)

Lucas S. Azevedo, Juliana C. Fonseca, Paula A. Amado, Ana H. F. Castro, Luciana A. R. dos S. Lima

Universidade Federal de São João Del Rei, Campus Centro-Oeste Dona Lindu, Rua Sebastião Gonçalves Coelho, 400, Chanadour, Divinópolis, MG. E-mail: azevedolucas@outlook.com

Introdução: O reino vegetal é composto por espécies sésseis sintetizadoras de metabólitos simples e complexos que permitem sua sobrevivência, pois desempenham funções vitais. Muitos desses produtos apresentam atividades biológicas e podem ser aplicáveis em outros cenários, como no tratamento de doenças. Muitas doenças humanas, como Alzheimer, catarata, neoplasias e cardiovasculares, estão relacionadas ao excesso de radicais livres e uma alternativa de tratamento é a redução desses danos de origem oxidativa (Neha et al., 2019). O gênero *Smilax* (Smilacaceae) é constituído de espécies trepadeiras, utilizadas desde a antiguidade na medicina popular como anti-hipertensivos, para doenças sexualmente transmissíveis e outras (Lorenzi & Matos, 2008). **Objetivo**: Avaliar a presença de metabólitos secundários e atividade antioxidante do extrato etanólico (EE) de *Smilax* sp. **Material e métodos**: O extrato foi obtido por percolação com etanol até a exaustão da droga vegetal. A triagem fitoquímica foi feita de acordo com protocolos descritos na literatura (Matos, 2009). A atividade antioxidante foi avaliada pelo método 2,2-difenil-1-picril-hidrazila (DPPH), com diluição da amostra e o controle positivo 2,6-di-tert-butil-4-metilfenol (BHT) nas concentrações de 1, 10 e 100 µg/mL. **Resultados e discussão**: Foi observada a presença de esteroides e cumarinas e a atividade antioxidante foi de 38,67%, 40,22% e 51,40% nas concentrações de 1, 10 e 100 µg/mL, respectivamente. É descrito na literatura, que espécies do gênero *Smilax* apresentam saponinas esteroidais e ácido *ρ*-cumárico em sua constituição, o que corrobora com os achados nesse estudo. A atividade antioxidante encontrada nesse estudo também corrobora com a literatura, em que foi observada atividade antioxidante de raízes, rizomas, caules e folhas de outras espécies do gênero. Concluindo, EE de *Smilax* sp. apresenta atividade antioxidante, que pode estar correlacionada com esteroides e cumarinas, e é um potencial candidato para posteriores estudos biológicos com enfoque na captação de radicais livres.

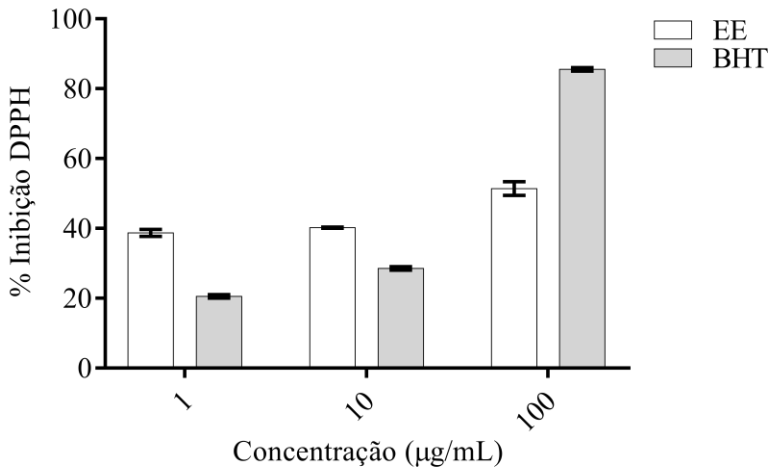

Figura 1: Percentual da atividade antioxidante de EE de *Smilax* sp. através da captura do radical DPPH

Palavras-chave: Triagem fitoquímica, atividade antioxidante, Smilacaceae.

Agradecimentos: CAPES, CNPq, FAPEMIG e UFSJ.pelo fomento à pesquisa.

Referências

NEHA, K.; HAIDER, M. R.; PATHAK, A.; YAR, M. S. Medicinal prospects of antioxidants: A review. **European Journal of Medicinal Chemistry**, v. 178, p. 687-704, 2019.
LORENZI, H.; MATOS, F. K. **Plantas Medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. 2ª ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008, 544 p.
MATOS, F. J. A. **Introdução a Fitoquímica experimental**. 2ª ed. Ceará: Edições UFC, 2009, 141 p.